

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: UM OLHAR PELA PERSPECTIVA DOS ALUNOS

JACEILTON ALVES DE MELO, ALBERTO DA SILVA GOMES, ELAINE CRISTINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

O presente trabalho objetivou avaliar a recente oferta de ensino médio em tempo integral na perspectiva de alunos, a fim de conhecer as possíveis contribuições, mas também implicações dessa modalidade. Esse estudo consiste numa pesquisa-ação, a qual resultou de um conjunto de intervenções didáticas junto à disciplina eletiva denominada Química do Cotidiano, cuja finalidade é oportunizar espaços dinamizados e participativos a partir de estratégias alternativas de ensino-aprendizagem. Assim, após o desenvolvimento de diferenciadas ações didáticas direcionadas a alunos do 1º ano de uma escola da rede pública estadual de ensino, localizada no município de Crato - CE, buscou-se conhecer a percepção dos mesmos acerca dessa nova realidade educacional. Para tanto, aplicou-se um questionário estruturado que envolveu em sua abordagem alguns aspectos dessa nova educação. Sobre os dados obtidos, verificou-se que para a maioria dos entrevistados (50%), a ideia de uma boa escola está associada àquela que tem aulas diversificadas, com refeições servidas na mesma. Quando se procurou saber a opinião dos alunos em relação à escola em tempo integral, um maior número destes (42%) afirma ser esse modelo de escola necessário para o futuro das novas gerações. Também foi solicitado aos mesmos que apontassem a principal vantagem e desvantagem da referida modalidade de ensino, e sobre a primeira, grande parte (73%) considera que é permitir novas formas de se entreter e ser estimulado em suas potencialidades. Quanto à segunda indicação, um considerável número de alunos (54%) aponta ser a falta de estrutura adequada. Em relação à importância das disciplinas eletivas que complementam o currículo dessas escolas, a grande maioria dos alunos (81%) as consideram como um caminho para diversificação das experiências escolares, que assim amplia os estudos das diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, entende-se que educação em tempo integral não pode ser assumida apenas como oferta de maior tempo de permanência do aluno na escola, uma vez que outras prioridades surgem quando o objetivo é o desenvolvimento pleno do estudante, e assim, variados elementos devem ser considerados como, por exemplo, a importância de se garantir ao professor uma formação continuada que possibilite novas reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem, a fim de subsidiar cada vez mais uma prática educativa inovadora e consciente de seu papel formativo.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO BÁSICA. MUDANÇAS NO ENSINO. PERCEPÇÃO DISCENTE.

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES NO CAMPO E NA CIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER